

# NOVOS ESTUDANTES DO 1º E 2º CICLOS DE 2022/2023

---

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, PERCURSO  
ESCOLAR, FONTES DE INFORMAÇÃO E FATORES DE ATRAÇÃO  
DO ISCTE E DO CURSO**

FEVEREIRO 2023



# Índice

Resultados-Chave .....	5
1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.....	9
2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO .....	10
2.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	11
2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes .....	19
2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior .....	20
2.4. Fontes de Informação .....	23
2.4.1. Recursos na Internet .....	23
2.4.2. Amigos/Familiares .....	24
2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	22
2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal.....	23
2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso .....	24
2.5.1. Fatores de Atração do Iscte .....	24
2.5.2. Fatores de Atração do Curso .....	28
3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO.....	31
3.1. Caracterização dos Novos Estudantes.....	32
3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino .....	43
3.3. Fontes de Informação.....	41
3.3.1. Recursos na Internet.....	45
3.3.2. Amigos/Familiares .....	46
3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses .....	46
3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal .....	47
3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso.....	48
3.4.1. Fatores de Atração do Iscte .....	49
3.4.2. Fatores de Atração do Curso.....	49



## Resultados-Chave

1. O presente estudo tem como objetivo central conhecer as principais características sociodemográficas e socioeconómicas dos novos estudantes do Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte do 1º e do 2º ciclo no ano letivo de 2022/2023), bem como:

- ✓ as suas motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos
- ✓ o seu percurso escolar e a sua situação académica
- ✓ as suas principais fontes de informação para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do Iscte
- ✓ os principais fatores para a escolha do curso em que se inscreveram

2. A taxa de resposta ao inquérito face ao universo de novos estudantes é a seguinte:

- ✓ 1º ciclo: 1413 respostas (91% num universo de 1555 estudantes matriculados)
- ✓ 2º ciclo: 1614 respostas (94% num universo de 1714 estudantes matriculados)

3. Ao nível sociodemográfico e socioeconómico, os novos estudantes do 1º e do 2º ciclo do Iscte apresentam as seguintes características:

	1º ciclo (N=1555)		2º ciclo (N=1714)	
Género	Masculino	51%	Feminino	58%
Idade	Entre os 17 e os 20 anos	87%	Entre os 20 e os 34 anos	85%
Nacionalidade	Portuguesa	90%	Portuguesa	65%
Estado Civil	Solteiro(a)	97%	Solteiro(a)	90%
Região de proveniência (NUTS II)	Área Metropolitana de Lisboa	73%	Área Metropolitana de Lisboa	73%
	Centro	10%	Centro	10%
Distrito de Proveniência	Lisboa	59%	Lisboa	58%
	Setúbal	13%	Setúbal	15%
Nível de Qualificações do Pai	Bacharelato/licenciatura	32%	Bacharelato/licenciatura	24%
	12º ano ou equivalente	26%	12º ano ou equivalente	24%
Nível de Qualificações da Mãe	Bacharelato/licenciatura	44%	Bacharelato/licenciatura	29%
	12º ano ou equivalente	23%	12º ano ou equivalente	22%
Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao nível de qualificações do curso em que se inscrevem	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura	39%	Ambos os pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado	80%
	Um dos pais com um nível de qualificações inferior à licenciatura e o outro pai com nível superior	29%	Um dos pais com um nível de qualificações inferior ao mestrado e o outro pai com nível superior	15%
	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura	32%	Ambos os pais com um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado	5%
Situação Profissional do Pai	Trabalhador – conta de outrem	59%	Trabalhador – conta de outrem	41%
Situação Profissional da Mãe	Trabalhador – conta de outrem	69%	Trabalhador – conta de outrem	51%

4. As três principais motivações para o prosseguimento de estudos foram as seguintes:

1º ciclo (n=1413)		2º ciclo (n=1614)	
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	48%	Aumentar conhecimentos numa área académica específica	60%
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	42%	Desenvolver novas ideias e competências	47%
Desenvolver novas ideias e competências	40%	Obter um outro grau académico	40%

5. A principal fonte de financiamento do curso dos novos estudantes foi:

- ✓ 1º ciclo: Pais (79%)
- ✓ 2º ciclo: Pais (52%)

6. As três principais fontes de informação para a escolha do Iscte foram:

1º ciclo (n=1413)		2º ciclo (n=1614)	
Site do Iscte	83%	Site do Iscte	88%
Site oficial de acesso ao ensino superior	74%	Pesquisa(s) em motores de busca	68%
Pesquisa(s) em motores de busca	69%	Amigos	62%

7. Na opinião dos novos estudantes que consultaram o site do Iscte aquando da escolha da instituição de ensino superior, a informação nele apresentada é:

1º ciclo (n=1413)		2º ciclo (n=1614)	
Suficiente	74%	Suficiente	80%
Clara	74%	Clara	79%
Atrativa	67%	Atrativa	77%
Fácil de encontrar	59%	Fácil de encontrar	70%

8. Os fatores determinantes na escolha do Iscte foram os seguintes:

1º ciclo (n=1413)		2º ciclo (n=1614)	
Boas saídas profissionais	88%	Boas saídas profissionais	85%
Prestígio do Iscte	82%	Prestígio do Iscte	84%
Bom ambiente académico	79%	Qualidade dos Professores	81%

9. Os fatores determinantes na escolha do curso foram os seguintes:

1º ciclo (n=1413)		2º ciclo (n=1614)	
Vocação/interesse pela área do curso	88%	Vocação/interesse pela área do curso	92%
Saídas profissionais do curso	84%	Saídas profissionais do curso	85%
Componente prática do curso	76%	Componente prática do curso	84%

## 1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

No Iscte, matricularam-se 1555 novos estudantes do 1º ciclo no ano letivo de 2022/2023 (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>1</sup>). Durante este processo foi solicitado aos candidatos que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o ensino superior; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e fatores de atração do curso.

No mesmo ano letivo, inscreveram-se 1714 novos estudantes no 2º ciclo de ensino (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). A estes estudantes foi solicitado que respondessem a um inquérito on-line sobre os seguintes aspetos: motivações e fontes de financiamento para o prosseguimento de estudos para o 2º ciclo de ensino; fontes de informação; fatores de atração do Iscte e do curso.

No presente estudo analisam-se os dados biográficos dos novos estudantes do Iscte assim como a opinião dos que responderam ao inquérito relativamente às questões anteriormente mencionadas.

O estudo compreende 3 secções: (1) introdução e metodologia; (2) estudo sobre os novos estudantes do 1º ciclo; (3) estudo sobre os novos estudantes do 2º ciclo.

O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise das frequências absolutas e respetivas percentagens, a análise descritiva dos indicadores com a apresentação das medianas, médias e frequências relativas correspondentes aos níveis das escalas utilizadas. Nas questões em que o estudante podia indicar mais do que uma resposta, as análises tiveram por base o número total de respostas apresentadas pela totalidade dos respondentes ao inquérito. No 1º ciclo, e nos indicadores relativos aos fatores de atração do Iscte e do Curso, foram ainda realizadas análises segmentadas segundo a variável de caracterização *escola* em que se insere o respetivo curso.

---

<sup>1</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte



## 2. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 1º CICLO

## 2.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 abriram no Iscte 25 licenciaturas nas quais se matricularam um total de 1555 novos estudantes (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte<sup>2</sup>). Destes 1555 estudantes, 1413 responderam ao inquérito, o que corresponde a cerca de **91%** do universo (Quadro 2.1.1).

**Quadro 2.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Antropologia	34	2,2	27	1,9	<b>79</b>
Arquitetura	66	4,2	55	3,9	<b>83</b>
Ciência de Dados	98	6,3	88	6,2	<b>90</b>
Ciência Política	55	3,5	55	3,9	<b>100</b>
Desenvolvimento de Software e Aplicações	25	1,6	23	1,6	<b>92</b>
Economia	79	5,1	70	5,0	<b>89</b>
Engenharia de Telecomunicações e Informática	62	4,0	59	4,2	<b>95</b>
Engenharia Informática	115	7,4	105	7,4	<b>91</b>
Finanças e Contabilidade	83	5,3	79	5,6	<b>95</b>
Gestão	216	13,9	194	13,7	<b>90</b>
Gestão de Marketing	43	2,8	43	3,0	<b>100</b>
Gestão de Recursos Humanos	60	3,9	57	4,0	<b>95</b>
Gestão Industrial e Logística	43	2,8	41	2,9	<b>95</b>
História Moderna e Contemporânea	40	2,6	37	2,6	<b>93</b>
Informática e Gestão de Empresas	110	7,1	101	7,1	<b>92</b>
Matemática Aplicada à Transformação Digital	22	1,4	19	1,3	<b>86</b>
Política, Economia e Sociedade	23	1,5	17	1,2	<b>74</b>
Psicologia	105	6,8	102	7,2	<b>97</b>
Serviço Social	44	2,8	40	2,8	<b>91</b>
Sociologia	121	7,8	99	7,0	<b>82</b>
Tecnologias Digitais e Gestão	22	1,4	17	1,2	<b>77</b>
Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	22	1,4	22	1,6	<b>100</b>
Tecnologias Digitais e Saúde	20	1,3	20	1,4	<b>100</b>
Tecnologias Digitais e Segurança	27	1,7	25	1,8	<b>93</b>
Tecnologias Digitais Educativas	20	1,3	18	1,3	<b>90</b>
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>	<b>91</b>

Os dados apresentados no Quadro 2.1.1. mostram que houve 4 cursos em que se verificou uma taxa de resposta de 100%: *Ciência Política*, *Gestão de Marketing*, *Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial* e *Tecnologias Digitais e Saúde*, seguindo-se os cursos de *Psicologia* (97%), *Gestão Industrial e Logística*, *Finanças e Contabilidade*, *Engenharia de Telecomunicações e Informática* e *Gestão de Recursos Humanos* (todos com 95% de taxa de resposta). Por sua vez, o curso em que se verificou uma menor participação no inquérito foi o curso de *Política, Economia e Sociedade* (74%).

<sup>2</sup> Não respondem a este inquérito os estudantes que tenham realizado anteriormente alguma licenciatura ou algum mestrado no Iscte

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a Escola de Gestão (IBS) e a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) foram as escolas em que se obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (92% em ambos os casos)(Quadro 2.1.2.).

**Quadro 2.1.2. Distribuição do universo e da amostra segundo a escola<sup>3</sup>**

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo (%)
	N	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	179	11,5	164	11,6	<b>92</b>
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	260	16,7	231	16,3	<b>89</b>
Escola de Gestão (IBS)	534	34,3	493	34,9	<b>92</b>
Escola de Tecnologias Digitais (Iscte-Sintra)	181	11,6	161	11,4	<b>89</b>
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	402	25,9	364	25,8	<b>91</b>
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>	<b>91</b>

Os novos estudantes do 1º ciclo do Iscte distribuem-se de forma muito similar pelo género (51% de homens e 49% de mulheres) e 87% dos estudantes têm idades compreendidas entre os 17 e os 20 anos. A grande maioria dos estudantes é de nacionalidade portuguesa (90%), solteira (97%) e não se encontra deslocada da residência permanente para frequentar o curso (84%) (Quadro 2.1.3.1., o qual continua na página seguinte).

**Quadro 2.1.3.1. Caracterização sociodemográfica**

GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Masculino	788	50,7	703	49,8
Feminino	767	49,3	705	49,9
Não-binário	-	-	5	0,4
Outra identificação	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>
IDADE	N	%	n	%
17 anos	120	7,7	112	7,9
18 anos	837	53,8	757	53,6
19 anos	286	18,4	260	18,4
20 anos	103	6,6	94	6,7
21 anos	51	3,3	49	3,5
22 anos	36	2,3	33	2,3
23 anos	11	0,7	10	0,7
24 anos	15	1,0	13	0,9
25 a 29 anos	59	3,8	48	3,4
30 a 34 anos	13	0,8	14	1,0
35 a 39 anos	10	0,6	9	0,6
40 a 44 anos	7	0,5	7	0,5
45 a 49 anos	4	0,3	4	0,3
50 ou mais anos	3	0,2	3	0,2
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>
ESTADO CIVIL	N	%	n	%
Solteiro/a	1509	97,0	1370	97,0
Casado/a com registo	13	0,8	13	0,9
Divorciado/a	4	0,3	4	0,3
Separado/a	1	0,1	1	0,1
Viúvo/a	1	0,1	1	0,1
Não Respondeu	26	1,7	23	1,6
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>
DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE	N	%	n	%
Não	1302	83,7	1184	83,8
Sim	253	16,3	229	16,2
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>

<sup>3</sup> Uma vez que a licenciatura em Economia é co-tutelada por 2 Escolas (ECSH e IBS) e que a licenciatura em Ciência de Dados é co-tutelada por outras 2 Escolas (IBS e ISTA) os estudantes destes cursos foram distribuídos em 50% por cada uma das referidas Escolas.

<b>Quadro 2.1.3.1. Caracterização sociodemográfica (continuação)</b>				
<b>NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	1391	89,5	1276	90,3
Pais estrangeiro lusófono	120	7,7	97	6,9
Pais estrangeiro não lusófono	44	2,8	40	2,8
Total	1555	100	1413	100
<b>NACIONALIDADE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	1391	89,5	1276	90,3
Guiné-Bissau	42	2,7	22	1,6
Moçambique	29	1,9	28	2,0
Brasil	20	1,3	20	1,4
Angola	12	0,8	11	0,8
Ucrânia	11	0,7	10	0,7
Cabo Verde	10	0,6	9	0,6
China	10	0,6	10	0,7
São Tomé e Príncipe	5	0,3	5	0,4
Equador	3	0,2	3	0,2
Nigéria	3	0,2	2	0,1
Guiné	2	0,1	1	0,1
Índia	2	0,1	2	0,1
Timor-Leste	2	0,1	2	0,1
Bélgica	1	0,1	.	.
Bielorrússia	1	0,1	1	0,1
Bolívia	1	0,1	1	0,1
Gana	1	0,1	1	0,1
Geórgia	1	0	1	0,1
Holanda	1	0,1	1	0,1
Itália	1	0,1	1	0,1
Lituânia	1	0,1	1	0,1
Paquistão	1	0,1	1	0,1
Polónia	1	0,1	1	0,1
República Democrática do Congo	1	0,1	1	0,1
Rússia	1	0,1	1	0,1
Síria	1	0,1	1	0,1
Total	1555	100	1413	100

O Quadro 2.1.3.2. mostra a distribuição do género por curso dos novos estudantes do 1º ciclo 2022/2023.

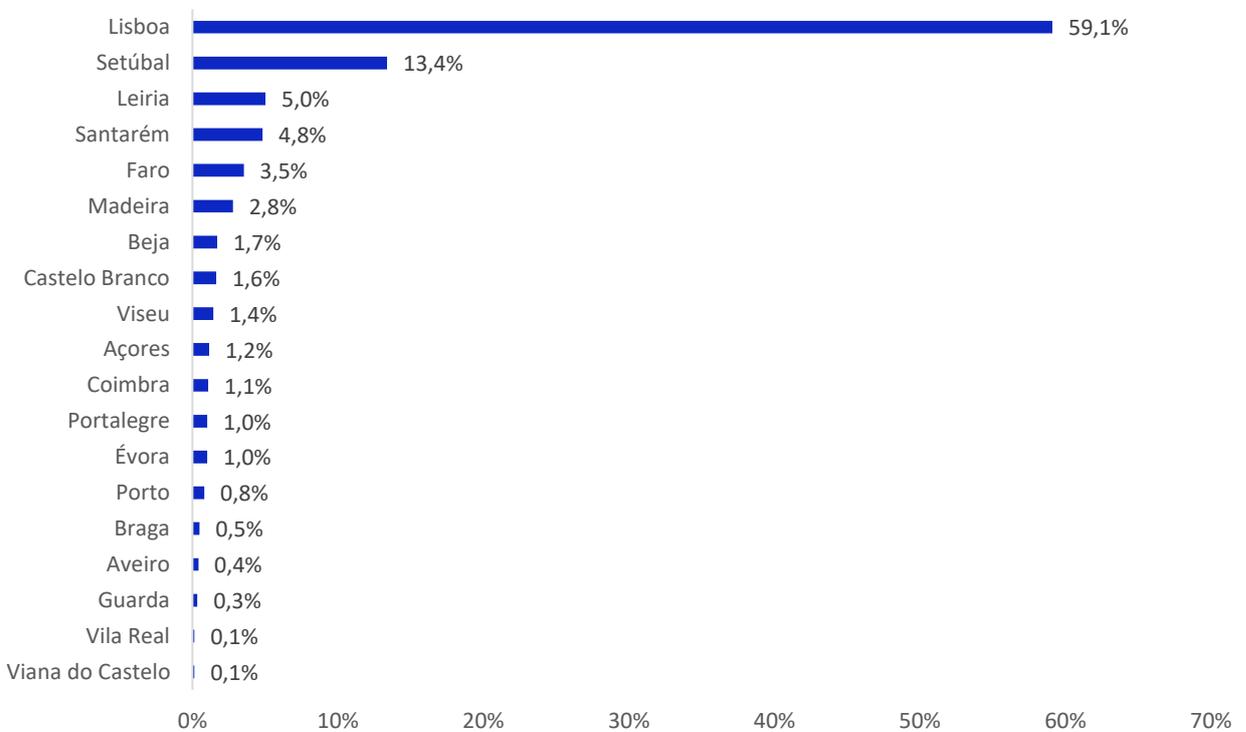
Os cursos com mais mulheres são os cursos de Psicologia e de Serviço Social (ambos com 82%), Política, Economia e Sociedade (74%), Antropologia e Gestão de Recursos Humanos (ambos com 68%), seguindo-se os cursos de Gestão de Marketing (65%) e de Gestão Industrial e Logística (63%).

Os cursos com mais homens são os cursos de Engenharia de Telecomunicações e Informática (89%), Engenharia Informática (85%), Tecnologias Digitais e Segurança (outros 85%), Desenvolvimento de Software e Aplicações (84%), seguindo-se os cursos de Informática e Gestão de Empresas (74%) e de Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial (73%).

<b>Quadro 2.1.3.2. Distribuição do género por curso</b>		
<b>Curso</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
	<b>%</b>	<b>%</b>
Antropologia	32	68
Arquitetura	47	53
Ciência de Dados	57	43
Ciência Política	49	51
Desenvolvimento de Software e Aplicações	84	16
Economia	48	52
Engenharia de Telecomunicações e Informática	89	11
Engenharia Informática	85	15
Finanças e Contabilidade	49	51
Gestão	43	57
Gestão de Marketing	35	65
Gestão de Recursos Humanos	32	68
Gestão Industrial e Logística	37	63
História Moderna e Contemporânea	60	40
Informática e Gestão de Empresas	74	26
Matemática Aplicada à Transformação Digital	64	36
Política, Economia e Sociedade	26	74
Psicologia	18	82
Serviço Social	18	82
Sociologia	40	60
Tecnologias Digitais e Gestão	41	59
Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	73	27
Tecnologias Digitais e Saúde	50	50
Tecnologias Digitais e Segurança	85	15
Tecnologias Digitais Educativas	40	60
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>49</b>

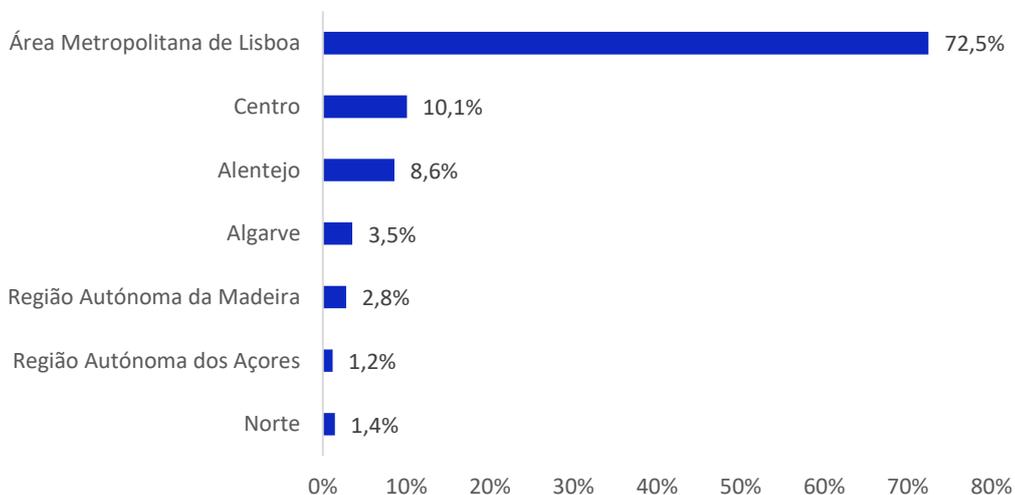
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (59%) logo seguida de Setúbal (13%), Leiria e Santarém (ambos com 5%) (Gráfico 2.1.1).

**Gráfico 2.1.1. Distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023)**



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 1º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (73%), seguindo-se o Centro (10%) e o Alentejo (9%) (Gráfico 2.1.2).

**Gráfico 2.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 1º ciclo (2022/2023) (NUTS II)**



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 2.1.4. e Gráfico 2.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 2.1.5 e Gráfico 2.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (32% e 44%, respetivamente) (Quadro 2.1.4.).

**Quadro 2.1.4. Nível de qualificações dos pais**

NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	4	0,3	4	0,3
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	55	3,5	47	3,3
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	285	18,3	269	19,0
12º ano de escolaridade ou equivalente	404	26,0	372	26,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	56	3,6	49	3,5
Bacharelato / licenciatura	496	31,9	448	31,7
Mestrado / doutoramento	184	11,8	163	11,5
Não Respondeu	71	4,6	61	4,3
Total	1555	100	1413	100
<b>Nível de escolaridade - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não sabe ler nem escrever	6	0,4	5	0,4
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	55	3,5	49	3,5
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	164	10,5	158	11,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	354	22,8	328	23,2
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	65	4,2	51	3,6
Bacharelato / licenciatura	677	43,5	619	43,8
Mestrado / doutoramento	192	12,3	167	11,8
Não Respondeu	42	2,7	36	2,5
Total	1555	100	1413	100

O Gráfico 2.1.3. mostra a percentagem geral e por escola do Iscte de pais dos novos estudantes de todos os cursos do Iscte do 1º ciclo com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível do ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram, ou seja, a licenciatura.

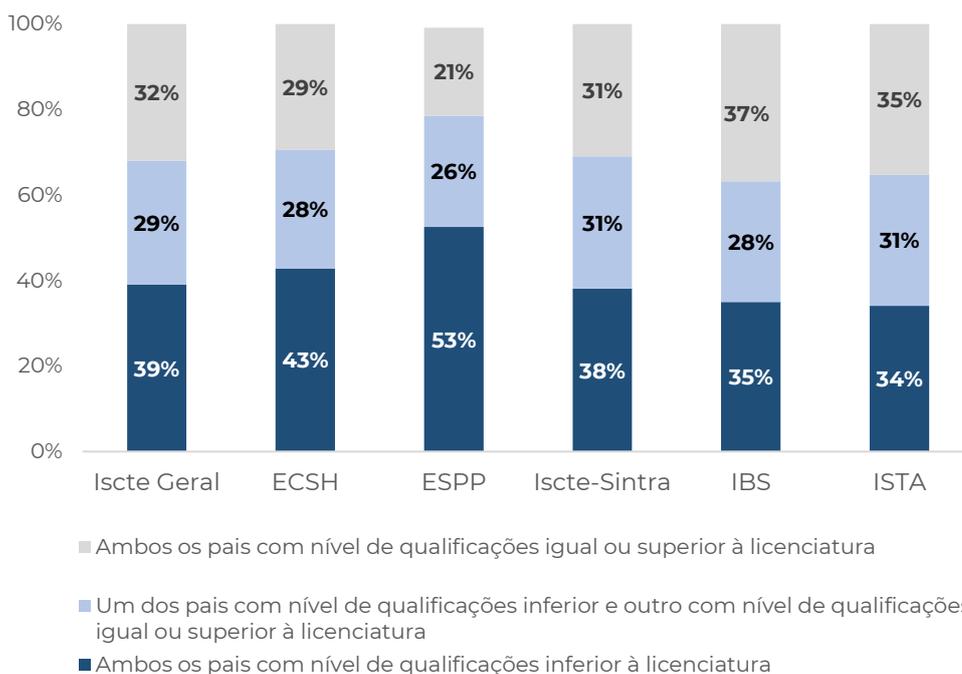
A partir dos dados apresentados neste gráfico, é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a maioria dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem. Esta progressão intergeracional do nível de qualificações deverá suceder em 68% dos casos em que pelo menos um progenitor não tem uma licenciatura. Destes 68%, em 26% dos casos um dos pais tem um nível de qualificações inferior e outro tem um nível de qualificações igual ou superior à licenciatura. E em 39% dos casos ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura.

*Isto significa, portanto, que 39% dos novos estudantes do 1º ciclo são os primeiros da sua família de origem a frequentar o ensino superior e que, caso todos terminem o curso, haverá 39% de novos estudantes do 1º ciclo que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de ensino superior.*

Neste gráfico também é possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas (ECSH e ESPP) têm, tendencialmente, um nível de qualificações inferior aos pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias (IBS, Iscte-Sintra e ISTA).

Isto implica, portanto, que a maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que os pais dos novos estudantes têm uma maior percentagem em que ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior à licenciatura (43% e 53%, respetivamente) e que, caso todos terminem o curso, haverá 43% e 53%, de novos estudantes da ECSH e da ESPP que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de ensino superior.

**Gráfico 2.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte com nível de qualificações inferior, igual ou superior à licenciatura (geral e por escola)**



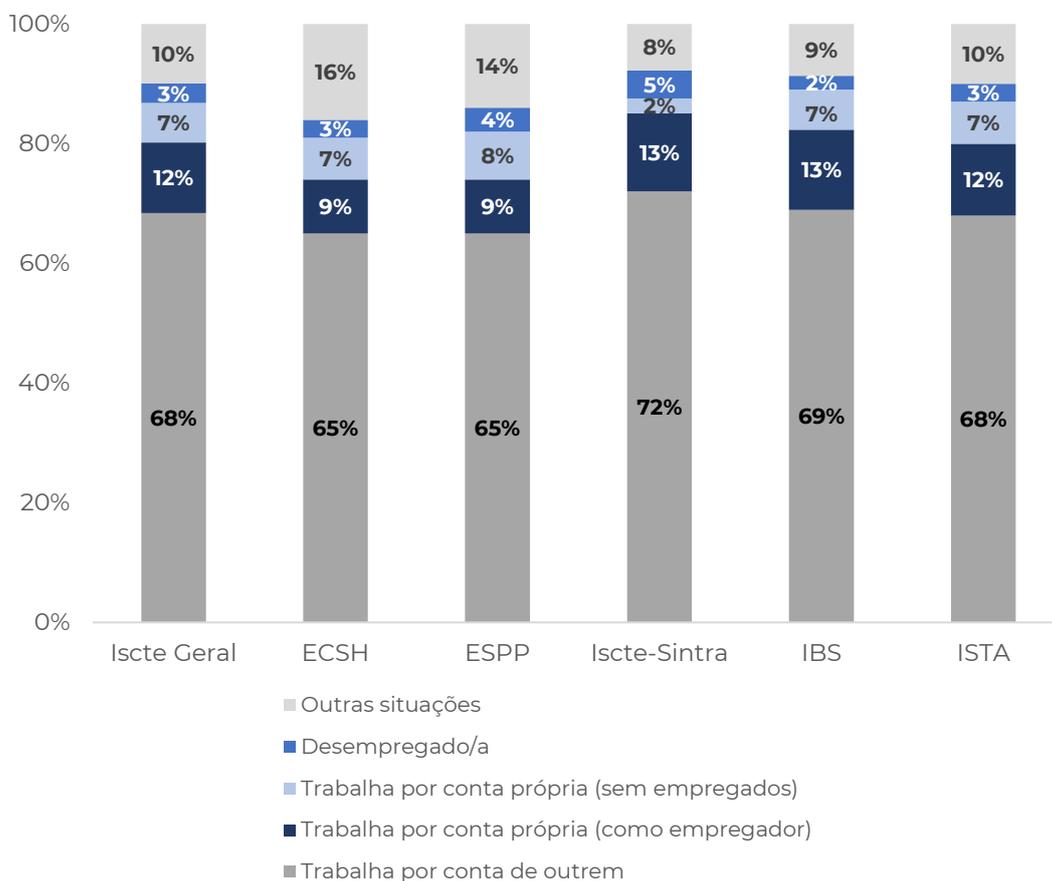
No Quadro 2.1.5. apresenta-se a situação profissional dos pais dos novos estudantes, no qual se pode observar que a maioria dos pais (59%) e das mães (69%) dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem.

<b>Quadro 2.1.5. Situação profissional dos pais</b>				
<b>Situação Profissional - Pai</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	921	59,2	841	59,5
Trabalha por conta própria (como empregador)	238	15,3	216	15,3
Trabalha por conta própria (sem empregados)	107	6,9	94	6,7
Reformado/a	73	4,7	72	5,1
Desempregado	38	2,4	35	2,5
Serviço militar	22	1,4	17	1,2
Outra situação	70	4,5	62	4,4
Não Respondeu	85	5,5	76	5,4
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>
<b>Situação Profissional - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	1078	69,3	991	70,2
Trabalha por conta própria - (como empregadora)	111	7,1	94	6,7
Trabalha por conta própria (sem empregados)	88	5,7	81	5,7
Doméstica	71	4,6	58	4,1
Desempregada	58	3,7	55	3,9
Reformado/a	29	1,9	25	1,8
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	2	0,1	2	0,1
Estudante	2	0,1	2	0,1
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	1	0,1	.	.
Outra situação	46	3,0	45	3,2
Não Respondeu	69	4,4	59	4,2
<b>Total</b>	<b>1555</b>	<b>100</b>	<b>1413</b>	<b>100</b>

O Gráfico 2.1.4. mostra a situação profissional<sup>4</sup> *geral e por escola* do Iscte dos pais e das mães dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte<sup>5</sup>, no qual se pode observar que, de um modo geral (68%) e em todas as escolas do Iscte, a maioria dos pais dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (65% na ESPP e na ECSH, 68% na ISTA, 69% na IBS e 72% na Iscte-Sintra) e que a percentagem de pais e mães desempregados é bastante baixa, quer em termos gerais (3%), quer em todas as escolas do Iscte (2% na IBS, 3% na ISTA e na ECSH, 4% na ESPP e 5% na Iscte-Sintra ).

Neste gráfico é também possível observar que os pais dos novos estudantes dos cursos da área da gestão e da área das tecnologias, IBS, Iscte-Sintra e ISTA, têm, tendencialmente, uma maior percentagem de casos de trabalhadores por conta própria (como empregadores) do que os pais dos novos estudantes dos cursos das áreas das ciências sociais e humanas, ECSH e ESPP (13%, 13% e 12% na IBS, no Iscte-Sintra e na ISTA e 9% na ECSH e na ESPP, respetivamente).

**Gráfico 2.1.4. Situação profissional dos pais e das mães (Iscte Geral e por escola do Iscte)**



<sup>4</sup> Foi utilizado o indicador da situação profissional para a caracterização socioeconómica dos pais dos novos estudantes e não as categorias das profissões da Classificação Portuguesa das Profissões (INE/Eurostat) devido ao facto de se terem verificado demasiados casos de falta de dados destas mesmas categorias na base dos dados da DGES que são posteriormente acoplados à base de dados do inquérito aos novos estudantes do Iscte.

<sup>5</sup> De modo a poder ter uma visão mais panorâmica da situação profissional dos pais dos novos alunos e para poder estabelecer uma maior comparabilidade entre escolas, foram agregados os dados dos pais e das mães, tendo-se depois ainda procedido à agregação de algumas categorias: a categoria “Serviço militar” foi agregada à categoria “Trabalha por conta de outrem”; as categorias que correspondem a situações de inatividade como “Reformado/a”, “Doméstica”, “Estudante”, “Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração”, assim como “Outra situação” foram todas agregadas numa única categoria “Outras situações”.

## 2.2. Percurso Escolar e Situação Académica dos Novos Estudantes

Durante o ensino secundário a grande maioria dos novos estudantes frequentou estabelecimentos públicos de ensino (78%) e não ficou retida em nenhum ano do seu percurso escolar (93%) (Quadro 2.2.1.).

<b>Quadro 2.2.1. Tipo de estabelecimento frequentado no ensino secundário e número de retenções (*)</b>		
<b>TIPO DE ESTABELECIMENTO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Público	1215	78,1
Privado	263	16,9
Ambos	77	5,0
Total	1555	100
<b>Número de Retenções</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
0 vezes	1281	93,4
1 vez	75	5,5
2 vezes	8	0,6
3 vezes ou mais	8	0,6
Total	1372	100

(\*) Não inclui dados da escola Iscte-Sintra

A conclusão do ensino secundário foi, para a maioria dos novos estudantes, efetuada em Portugal (89%) e no ano civil de 2021 (72%)(Quadro 2.2.2., o qual continua na página seguinte). A nota média de conclusão do ensino secundário dos inquiridos foi de 161 valores.

No que diz respeito à atual situação académica, os novos estudantes declaram não frequentar em simultâneo outro curso de ensino superior (99,9%) e 10% já se tinham candidatado uma ou mais vezes ao ensino superior (\*). A nota média de entrada no Iscte dos novos estudantes do 1º ciclo foi de 160 valores.

Do total dos novos estudantes, 18% são trabalhadores-estudantes, 18% são candidatos a bolsas de estudo (\*), 14% frequentam o curso em regime pós-laboral (\*) e apenas 1% se inscreveram no curso em tempo parcial (\*)

<b>Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário</b>		
<b>Pais de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Portugal	1390	89,4
Guiné-Bissau	42	2,7
Moçambique	37	2,4
Angola	17	1,1
Cabo Verde	15	1,0
Ucrânia	10	0,6
Brasil	7	0,5
São Tomé e Príncipe	6	0,4
China	3	0,2
Equador	3	0,2
Nigéria	3	0,2

(\*) Não inclui dados da Escola de Tecnologias Digitais, Economia e Sociedade (Iscte-Sintra)

<b>Quadro 2.2.2. Conclusão do ensino secundário (continuação)</b>		
<b>Pais de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
França	2	0,1
Índia	2	0,1
África do Sul	1	0,1
Belarus	1	0,1
Bélgica	1	0,1
Bolívia	1	0,1
Costa do Marfim	1	0,1
Cuba	1	0,1
Estados Unidos da América	1	0,1
Gana	1	0,1
Geórgia	1	0,1
Grã-Bretanha (Reino Unido)	1	0,1
Guiné	1	0,1
Luxemburgo	1	0,1
Omã	1	0,1
Paquistão	1	0,1
Qatar	1	0,1
República Democrática do Congo	1	0,1
Síria	1	0,1
Timor-Leste	1	0,1
Total	1555	100
<b>Ano de conclusão do ensino secundário</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Até ao ano 2000	5	0,3
2001	1	0,1
2002	3	0,2
2004	2	0,1
2006	1	0,1
2008	2	0,1
2009	1	0,1
2010	2	0,1
2011	3	0,2
2012	3	0,2
2013	4	0,3
2014	7	0,5
2015	11	0,7
2016	10	0,6
2017	17	1,1
2018	24	1,5
2019	50	3,2
2020	101	6,5
2021	230	14,8
2022	1078	69,3
Total	1555	100,0

## 2.3. Motivações e Fontes de Financiamento para o Ensino Superior

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 1º ciclo do Iscte compreendeu uma secção relativa aos motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o ensino superior. Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso (48%), aumentar conhecimentos numa área académica específica (42%) e desenvolver novas ideias e competências (40%) são os três motivos mais apontados pelos estudantes para terem tomado a decisão de prosseguirem os estudos (Quadro 2.3.1).

<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o ensino superior (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	678	48,0
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	588	41,6
Desenvolver novas ideias e competências	571	40,4
Obter um outro grau académico	562	39,8
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	451	31,9
Realização pessoal	410	29,0
Progressão na carreira profissional	324	22,9
Aumentar o nível de cultura geral	135	9,6
Expandir a minha rede de contactos	93	6,6
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	87	6,2

Para a maioria dos novos estudantes (79%) são os pais são que suportam os custos com o curso em que se inscrevem no Iscte, sendo que em 17% dos casos são os próprios que o fazem (Quadro 2.3.2).

<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	1114	78,8
Próprio estudante	235	16,6
Bolsa de estudo	137	9,7
Outros familiares	81	5,7
Outra situação	13	0,9
Empréstimo bancário	7	0,5

## 2.4. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (84%) e os amigos/familiares (72%) (Quadro 2.4.1).

<b>Qual ou quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	1190	84,2
Amigos/Familiares	1014	71,8
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	418	29,6
Visitas/Eventos do Iscte	351	24,8
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	183	13,0

### 2.4.1. Recursos na Internet

O *site* do Iscte (83%) e o site oficial de Acesso ao Ensino Superior (74%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.1.1).

<b>Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<i>Site</i> do Iscte	1173	83,0
<i>Site</i> oficial de Acesso ao Ensino Superior	1044	73,9
Pesquisa (s) em motores de busca ( <i>Ex: Google</i> )	973	68,9
Publicidade <i>online</i>	290	20,5
Outras redes sociais do Iscte (Instagram, etc. )	235	16,6
StudyPortals	135	9,6
Facebook do Iscte	89	6,3

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (86%), a informação nele apresentada é suficiente (74%), clara (74%), atrativa (67%) e 59% consideram que a informação nele contida é fácil de encontrar (Quadro 2.4.1.2.).

<b>Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente</b>	<b>Mediana</b>	<b>Média</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>
A informação é suficiente (n=1277)			1,3	6,6	8,1	51,7	22,7	9,6
A informação é clara (n=1276)	<b>4</b>	<b>4,0</b>	1,7	5,0	9,9	49,8	23,9	9,7
A informação é atrativa (n=1271)	<b>4</b>	<b>3,9</b>	1,6	2,9	18,0	45,9	21,4	10,0
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1273)	<b>4</b>	<b>3,7</b>	2,8	9,3	19,2	39,8	19,0	9,9

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 15,9 pontos.

### 2.4.2. Amigos/Familiares

Os amigos (62%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 2.4.2.1.).

<b>Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Amigos	881	62,3
Familiares	825	58,4
Professores /Orientador escolar	400	28,3
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	58	4,1

### 2.4.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (29%), os canais de televisão (15%) e os jornais (11%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.3.1.).

<b>Quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	403	28,5
Canais de Televisão	206	14,6
Jornais	157	11,1
Revistas	90	6,4
Estações de Rádio	72	5,1

#### 2.4.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (32%) e as visitas do Iscte às suas escolas secundárias (18%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 2.4.4.1.).

<b>Quadro 2.4.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)</b>		
<b>Quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1413)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	446	31,6
Visita(s) do ISCTE à Escola Secundária	255	18,0
Visita(s) guiadas ao Iscte	137	9,7
Festa de Receção ao Caloiro	108	7,6
Academia Iscte	67	4,7
Outro	52	3,7

## 2.5. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

### 2.5.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte e ao lugar que o Iscte ocupou no momento da candidatura ao ensino superior.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 2.5.1.1.):

- Boas saídas profissionais (88%)
- Prestígio do Iscte (82%)
- Bom ambiente académico (79%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Regime Pós-Laboral (21%)
- Única Instituição onde conseguiu entrar (16%)

**Quadro 2.5.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante (n=1413)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1304)	5	4,6	1,0	0,9	2,5	25,5	62,3	7,7
Prestígio do Iscte (n=1292)	5	4,4	1,1	1,3	7,4	35,2	46,3	8,6
Bom ambiente académico (n=1247)	4	4,3	1,6	1,9	6,2	35,2	43,4	11,7
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1252)	4	4,1	2,1	1,9	10,7	39,8	34,0	11,4
Boas instalações (n=1289)	4	4,0	2,3	4,1	13,3	46,1	25,4	8,8
Localização (n=1345)	4	4,7	4,1	8,0	11,7	39,2	30,9	6,0
Qualidade dos Professores (n=1152)	4	4,1	1,5	2,9	9,7	36,7	30,7	18,5
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i> (n=1207)	4	3,9	4,8	4,5	14,6	36,2	25,3	14,6
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1227)	4	3,8	6,8	5,6	15,8	30,6	28,1	13,2
Recomendação de amigos (n=1186)	4	3,6	7,5	6,4	18,6	33,4	18,0	16,1
Atividades de investigação científica (n=1218)	4	3,6	6,4	7,4	21,9	31,8	18,7	13,8
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=1214)	4	3,5	7,0	9,1	22,5	32,1	15,3	14,1
Recomendação de familiares (n=1154)	4	3,5	8,7	7,5	18,8	30,1	16,6	18,3
Atividades extracurriculares (n=1194)	4	3,5	7,9	8,4	22,2	28,6	17,6	15,5
Única Instituição com o curso que pretendia (n=994)	3	3,0	18,0	11,0	10,9	15,8	14,6	29,7
Regime Pós-Laboral (n=964)	2	2,6	26,5	7,7	13,0	11,6	9,5	31,8
Única Instituição onde conseguiu entrar (n=942)	2	2,4	25,8	13,9	10,5	10,0	6,4	33,3

No Quadro 2.5.1.2. apresentam-se as médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do Iscte segundo a escola.

**Quadro 2.5.1.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do Iscte segundo a escola**

<b>Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante</b>	<b>Média Iscte</b>	<b>ECSH</b>	<b>ESPP</b>	<b>Iscte-Sintra</b>	<b>IBS</b>	<b>ISTA</b>
Boas saídas profissionais	<b>4,6</b>	4,5	4,4	4,7	4,7	4,6
Prestígio do Iscte	<b>4,4</b>	4,4	4,2	4,3	4,5	4,2
Bom ambiente académico	<b>4,3</b>	4,2	4,2	4,3	4,4	4,3
Melhor Instituição de ensino superior no país	<b>4,1</b>	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0
Boas instalações	<b>4,0</b>	3,8	4,0	3,8	4,0	4,0
Localização	<b>4,7</b>	3,9	4,7	4,2	4,9	5,0
Qualidade dos Professores	<b>4,1</b>	4,2	4,0	4,3	4,2	3,9
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras	<b>3,9</b>	3,7	3,7	3,9	4,0	3,8
Redes de empreendedorismo e <i>networking</i>	<b>3,8</b>	3,7	3,6	3,8	3,9	3,6
Recomendação de amigos	<b>3,6</b>	3,6	3,7	3,2	3,7	3,5
Atividades de investigação científica	<b>3,6</b>	3,8	3,6	3,6	3,5	3,4
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte	<b>3,5</b>	3,6	3,5	3,3	3,6	3,3
Atividades extracurriculares	<b>3,5</b>	3,4	3,5	3,2	3,6	3,4
Recomendação de familiares	<b>3,5</b>	3,4	3,4	3,2	3,6	3,3
Única Instituição com o curso que pretendia	<b>3,0</b>	2,5	3,2	3,7	3,0	3,0
Regime Pós-Laboral	<b>2,6</b>	2,4	2,9	2,2	2,3	2,6
Única Instituição onde consegui entrar	<b>2,4</b>	2,7	2,6	2,3	2,2	2,3

Na candidatura ao ensino superior, 59% dos inquiridos escolheram o Iscte em primeiro lugar (Quadro 2.5.1.3).

<b>Em que lugar estava o Iscte na sua candidatura ao ensino superior? (n=1413)</b>	<b>%</b>
1º Lugar	59,4
2º Lugar	17,5
3º Lugar	8,8
4º Lugar	3,3
5º Lugar	1,1
6º Lugar	0,6
NS/NR	9,4

## 2.5.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivações para a escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 2.5.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (88%)
- Saídas profissionais do curso (84%)
- Componente prática do curso (76%)

**Quadro 2.5.2.1. Mediana, média e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do curso em que se inscreve no Iscte**

<b>(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1413)</b>	<b>Mediana</b>	<b>Média</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS/NR</b>
			<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Vocação/Interesse pela área do curso (n=1318)	<b>5</b>	<b>4,5</b>	1,0	1,1	3,4	30,1	57,7	6,7
Saídas profissionais do curso (n=1301)	<b>5</b>	<b>4,5</b>	1,5	1,4	4,7	30,5	53,9	7,9
Componente prática do curso (n=1266)	<b>4</b>	<b>4,2</b>	1,6	2,5	9,6	41,3	34,5	10,4
Prestígio do curso (n=1265)	<b>4</b>	<b>4,1</b>	2,4	2,1	11,6	40,3	33,1	10,5
Componente teórica do curso (n=1276)	<b>4</b>	<b>4,0</b>	2,1	3,2	12,9	46,5	25,6	9,7
Recomendação de familiares/amigos (n=1186)	<b>4</b>	<b>3,5</b>	8,1	8,4	20,0	31,5	16,0	16,1
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1149)	<b>3</b>	<b>3,3</b>	13,1	9,3	19,2	23,4	16,3	18,7
Ações de divulgação/promoção do curso (n=1165)	<b>3</b>	<b>3,2</b>	10,3	11,2	24,2	26,0	10,8	17,6
Único curso em que consegui colocação (n=890)	<b>2</b>	<b>2,4</b>	24,4	10,0	11,3	11,0	6,3	37,0

As médias da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada fator na escolha do curso em que se inscreveram no Iscte segundo a escola apresentam-se no Quadro 2.5.2.2.

**Quadro 2.5.2.2. Médias relativas à importância dos fatores de escolha do curso em que se inscreve no Iscte segundo a escola**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante)	Média Iscte	ECSH	ESPP	Iscte-Sintra)	IBS	ISTA
Vocação/Interesse pela área do curso	4,5	4,4	4,5	4,5	4,5	4,5
Saídas profissionais do curso	4,5	4,1	4,3	4,4	4,5	4,6
Componente prática do curso	4,2	4,1	4,2	4,2	4,2	4,1
Prestígio do curso	4,1	3,9	3,9	3,8	4,2	4,1
Componente teórica do curso	4,0	4,0	4,1	4,0	4,0	3,9
Recomendação de familiares/amigos	3,5	3,3	3,5	3,1	3,5	3,6
Maior probabilidade de terminar o curso	3,3	3,3	3,4	3,0	3,2	3,2
Ações de divulgação/promoção do curso	3,2	3,1	3,2	3,1	3,2	3,1
Único curso em que consegui colocação	2,4	2,6	2,8	2,4	2,3	2,4

Na candidatura ao ensino superior, 53% dos inquiridos escolheram em primeiro lugar o curso que frequentam atualmente (Quadro 2.5.2.3.).

**Quadro 2.5.2.3. Posicionamento do curso na candidatura ao Ensino Superior**

Em que lugar estava o curso em que se está a inscrever na sua candidatura ao ensino superior? (n=1413)	%
1º Lugar	52,9
2º Lugar	15,1
3º Lugar	12,0
4º Lugar	6,0
5º Lugar	3,3
6º Lugar	1,6
NS/NR	9,1



### **3. ESTUDO SOBRE OS NOVOS ESTUDANTES DO 2º CICLO**

### 3.1. Caracterização dos Novos Estudantes

No ano letivo de 2022/2023 inscreveram-se nos cursos de 2º ciclo um total de 1714 novos estudantes no Iscte (estudantes que se inscreveram pela primeira vez num curso do Iscte). Obtiveram-se 1614 respostas válidas ao inquérito, o que corresponde a **94%** do universo dos novos estudantes. (Quadro 3.1.1.).

**Quadro 3.1.1. Caraterização do universo e da amostra segundo o curso**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Ação Humanitária	30	1,8	30	1,9	100
Administração Escolar	34	2,0	30	1,9	88,2
Administração Pública	35	2,0	35	2,2	100
Antropologia	16	0,9	15	0,9	93,8
Ciência de Dados	22	1,3	21	1,3	95,5
Ciência Política	32	1,9	30	1,9	93,8
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	29	1,7	29	1,8	100
Ciências em Emoções	25	1,5	24	1,5	96,0
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	78	4,6	74	4,6	94,9
Contabilidade e Controlo de Gestão	17	1,0	17	1,1	100
Direito das Empresas e do Trabalho	48	2,8	44	2,7	91,7
Economia	11	0,6	11	0,8	100
Economia da Empresa e da Concorrência	35	2,0	32	2,0	91,4
Economia e Políticas Públicas	27	1,6	26	1,6	96,3
Economia Monetária e Financeira	36	2,1	36	2,2	100
Economia Política	25	1,5	25	1,5	100
Educação e Sociedade	32	1,9	24	1,5	75,0
Engenharia de Telecomunicações e Informática	24	1,4	22	1,4	91,7
Engenharia Informática	30	1,8	29	1,8	96,7
Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	11	0,6	6	0,4	54,5
Estudos Africanos	33	1,9	27	1,7	81,8
Estudos de Desenvolvimento	21	1,2	20	1,2	95,2
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	30	1,8	30	1,9	100
Estudos e Gestão da Cultura	60	3,5	55	3,4	91,7
Estudos Internacionais	76	4,4	75	4,6	98,7
Finanças	31	1,8	25	1,5	80,6
Gestão	120	7,0	113	7,0	94,2
Gestão de Empresas	60	3,5	54	3,3	90,0
Gestão de Hotelaria e Turismo	22	1,3	22	1,4	100
Gestão de Novos Media	32	1,9	32	2,0	100
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	46	2,7	42	2,6	91
Gestão de Serviços de Saúde	23	1,3	23	1,5	100
Gestão de Serviços e da Tecnologia	22	1,3	21	1,3	95,5

**Quadro 3.1.1. Caracterização do universo e da amostra segundo o curso (continuação)**

Curso	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	N	%	n	%	%
Gestão de Sistemas de Informação	25	1,5	24	1,5	96,0
Gestão Internacional	35	2,0	33	2,0	94,3
Governança e Sustentabilidade do Mar	33	1,9	29	1,8	87,9
História Moderna e Contemporânea	29	1,7	21	1,3	72,4
Informática e Gestão	23	1,3	21	1,3	91,3
Marketing	56	3,3	55	3,4	98,2
Matemática Financeira	20	1,2	20	1,3	100
Mercados da Arte	32	1,9	32	2,0	100
Métodos Analíticos para Gestão	23	1,3	22	1,4	95,7
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	25	1,5	24	1,5	96,0
Políticas Públicas	27	1,6	25	1,5	92,6
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	15	0,9	15	0,9	100
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	10	0,6	9	0,6	90,0
Psicologia das Relações Interculturais	16	0,9	16	1,0	100
Psicologia Social e das Organizações	65	3,8	64	4,0	98,5
Serviço Social	29	1,7	28	1,7	96,6
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	14	0,8	14	0,9	100
Sociologia	64	3,7	56	3,5	87,5
<b>Total</b>	<b>1714</b>	<b>100</b>	<b>1614</b>	<b>100</b>	<b>94,2</b>

Os dados apresentados no Quadro 3.1.1. demonstram taxas de participação bastante elevadas no geral, com vários cursos a chegar mesmo aos 100% de participação na resposta ao inquérito: *Ação Humanitária, Administração Pública, Ciências do Trabalho e Relações Laborais, Contabilidade e Controlo de Gestão, Economia, Economia Monetária e Financeira, Economia Política, Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade, Gestão de Hotelaria e Turismo, Gestão de Novos Media, Gestão de Serviços de Saúde, Matemática Financeira, Mercados da Arte, Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Psicologia das Relações Interculturais e de Sistemas Integrados de Apoio à Decisão*. Os cursos em que se verificou uma menor participação foram os cursos de *História Moderna e Contemporânea (72%) e Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura (55%)*.

Fazendo a caracterização do universo e da amostra pelas diferentes escolas do Iscte, verifica-se que a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) foi aquela que obteve uma maior participação na resposta ao inquérito (97%) (Quadro 3.1.2.).

**Quadro 3.1.2. Caracterização do universo e da amostra segundo a escola <sup>7</sup>**

Escola	Universo		Amostra		Amostra/ Universo
	n	%	n	%	
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)	398	23,2	384	23,8	96,6
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)	621	36,2	574	35,6	92,4
Escola de Gestão (IBS)	569	33,2	535	33,2	94,1
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)	127	7,4	121	7,5	94,9
<b>Total</b>	<b>1714</b>	<b>100</b>	<b>1614</b>	<b>100</b>	<b>94,2</b>

Os novos estudantes de 2º ciclo do Iscte são maioritariamente do género feminino (58%), portugueses (65%), solteiros (90%), não-deslocados da residência permanente (78%) e com idades compreendidas entre os 20 e os 34 anos (85%) (Quadro 3.1.3.1.)

**Quadro 3.1.3.1. Caracterização sociodemográfica**

GÉNERO	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Feminino	1000	58,3	949	58,8
Masculino	714	41,7	659	40,8
Não-binário	.	.	4	0,2
Outra identificação	.	.	2	0,1
Total	1714	100	1614	100
IDADE	N	%	n	%
20 anos	4	0,2	39	2,4
21 anos	286	16,7	299	18,5
22 anos	345	20,1	334	20,7
23 anos	215	12,5	178	11,0
24 anos	136	7,9	119	7,4
25 a 29 anos	303	17,7	268	16,6
30 a 34 anos	167	9,7	151	9,4
35 a 39 anos	121	7,1	102	6,3
40 a 44 anos	70	4,1	65	4,0
45 a 49 anos	42	2,5	36	2,2
50 anos ou mais	25	1,5	23	1,4
Total	1714	100	1614	100

<sup>7</sup> Uma vez que o mestrado em Ação Humanitária é tutelado por 2 Escolas (ESPP e IBS), nesta análise, os estudantes deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas, sucedendo o mesmo com o mestrado em Ciência de Dados (tutelado pela IBS e ISTA), com o mestrado em Economia (tutelado pela ECSH e IBS) e com o mestrado em Mercados da Arte (tutelado pela ESPP e IBS).

**Quadro 3.1.3.1. Caracterização sociodemográfica (continuação)**

<b>ESTADO CIVIL</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Solteiro(a)	1535	89,6	1450	89,8
Casado/a com registo	132	7,7	121	7,5
Casado/a sem registo	19	1,1	18	1,1
Divorciado/a	19	1,1	19	1,2
Viúvo/a	2	0,1	1	0,1
Separado/a	1	0,1	1	0,1
Não respondeu	6	0,4	4	0,2
Total	1714	100	1614	100
<b>DESLOCADOS DA RESIDÊNCIA PERMANENTE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	1330	77,6	1253	77,6
Sim	384	22,4	361	22,4
Total	1714	100	1614	100
<b>NACIONALIDADE (agregada em 3 grupos)</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	1111	64,8	1065	66,0
Pais estrangeiro lusófono	392	22,9	355	22,0
Pais estrangeiro não lusófono	211	12,3	194	12,0
Total	1714	100	1614	100
<b>NACIONALIDADE</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Portugal	1111	64,8	1065	66,0
Guiné-Bissau	213	12,4	176	10,9
Brasil	89	5,2	89	5,5
Angola	43	2,5	42	2,6
Cabo Verde	26	1,5	27	1,7
Alemanha	25	1,5	24	1,5
China	20	1,2	20	1,2
Itália	16	0,9	16	1,0
Moçambique	16	0,9	16	1,0
França	15	0,9	11	0,7
Paquistão	9	0,5	8	0,5
Rússia	9	0,5	9	0,6
Nigéria	8	0,5	8	0,5
Ruanda	8	0,5	4	0,2
Ucrânia	7	0,4	7	0,4
Índia	6	0,4	6	0,4
Holanda	5	0,3	5	0,3
São Tomé e Príncipe	5	0,3	5	0,3
Áustria	4	0,2	4	0,2
Bangladesh	4	0,2	4	0,2
Equador	4	0,2	4	0,2
Estados Unidos da América	4	0,2	4	0,2
Hungria	4	0,2	4	0,2
Roménia	4	0,2	4	0,2
Camarões	3	0,2	3	0,2
Colômbia	3	0,2	3	0,2
Egipto	3	0,2	2	0,1

<b>Quadro 3.1.3.1. Caracterização sociodemográfica (continuação)</b>				
Noruega	3	0,2	3	0,2
Peru	3	0,2	2	0,1
Bélgica	2	0,1	2	0,1
Bulgária	2	0,1	2	0,1
Grã-Bretanha (Reino Unido)	2	0,1	2	0,1
Grécia	2	0,1	1	0,1
Irão	2	0,1	1	0,1
Líbano	2	0,1	2	0,1
México	2	0,1	1	0,1
Polónia	2	0,1	2	0,1
Sri Lanka	2	0,1	2	0,1
Albânia	1	0,1	1	0,1
Argentina	1	0,1	1	0,1
Bielorrússia	1	0,1	1	0,1
Canadá	1	0,1	1	0,1
Coreia do Sul	1	0,1	1	0,1
Curaçau	1	0,1	1	0,1
Eslováquia	1	0,1	1	0,1
Eslovénia	1	0,1	.	.
Espanha	1	0,1	1	0,1
Finlândia	1	0,1	1	0,1
Gana	1	0,1	.	.
Irlanda	1	0,1	1	0,1
Japão	1	0,1	1	0,1
Letónia	1	0,1	1	0,1
Libéria	1	0,1	1	0,1
Macedónia	1	0,1	1	0,1
Marrocos	1	0,1	1	0,1
Nepal	1	0,1	1	0,1
Palestina	1	0,1	1	0,1
Quênia	1	0,1	1	0,1
República Checa	1	0,1	1	0,1
República Democrática do Congo	1	0,1	1	0,1
Suécia	1	0,1	1	0,1
Tunísia	1	0,1	1	0,1
Turquia	1	0,1	1	0,1
Uganda	1	0,1	1	0,1
<b>Total</b>	<b>1714</b>	<b>100</b>	<b>1614</b>	<b>100</b>

O Quadro 3.1.3.2. na página seguinte mostra a distribuição do género por curso dos novos estudantes do 2º ciclo 2022/2023.

Relativamente aos cursos com mais mulheres, verificou-se a existência de dois cursos com 100% de mulheres: Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade, seguindo-se os cursos de Psicologia das Relações Interculturais (94%), Gestão de Novos Media (91%) e Serviço Social (90%).

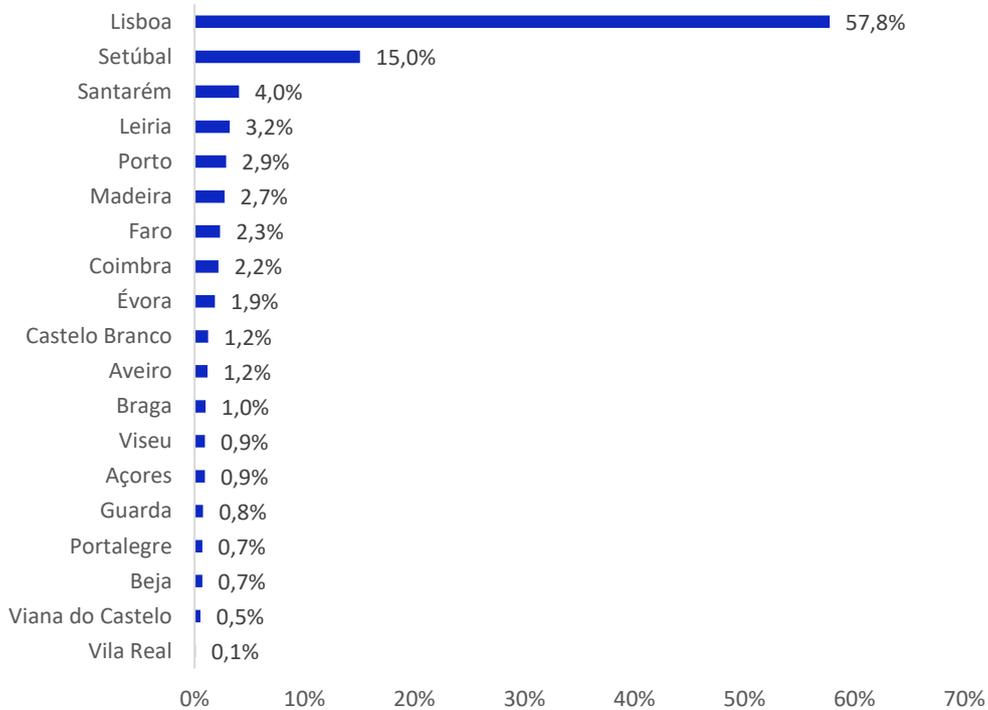
Os cursos com mais homens são os cursos de Engenharia de Telecomunicações e Informática (92%), Informática e Gestão (87%) e Engenharia Informática (83%), seguindo-se os cursos de História Moderna e Contemporânea (79%), Finanças (74%) e Ciência de Dados (73%).

Quadro 3.1.3.2. Distribuição do género por curso

Curso	Masculino	Feminino
	%	%
Ação Humanitária	23	77
Administração Escolar	62	38
Administração Pública	43	57
Antropologia	56	44
Ciência de Dados	73	27
Ciência Política	44	56
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	28	72
Ciências em Emoções	16	84
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	24	76
Contabilidade e Controlo de Gestão	29	71
Direito das Empresas e do Trabalho	42	58
Economia	55	45
Economia da Empresa e da Concorrência	46	54
Economia e Políticas Públicas	56	44
Economia Monetária e Financeira	50	50
Economia Política	56	44
Educação e Sociedade	59	41
Engenharia de Telecomunicações e Informática	92	8
Engenharia Informática	83	17
Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	18	82
Estudos Africanos	64	36
Estudos de Desenvolvimento	33	67
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	40	60
Estudos e Gestão da Cultura	33	67
Estudos Internacionais	41	59
Finanças	74	26
Gestão	54	46
Gestão de Empresas	43	57
Gestão de Hotelaria e Turismo	32	68
Gestão de Novos Media	9	91
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	17	83
Gestão de Serviços de Saúde	13	87
Gestão de Serviços e da Tecnologia	50	50
Gestão de Sistemas de Informação	52	48
Gestão Internacional	43	57
Governança e Sustentabilidade do Mar	58	42
História Moderna e Contemporânea	79	21
Informática e Gestão	87	13
Marketing	20	80
Matemática Financeira	60	40
Mercados da Arte	19	81
Métodos Analíticos para Gestão	57	43
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	32	68
Políticas Públicas	33	67
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	0	100
Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	0	100
Psicologia das Relações Interculturais	6	94
Psicologia Social e das Organizações	14	86
Serviço Social	10	90
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	57	43
Sociologia	50	50
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>58</b>

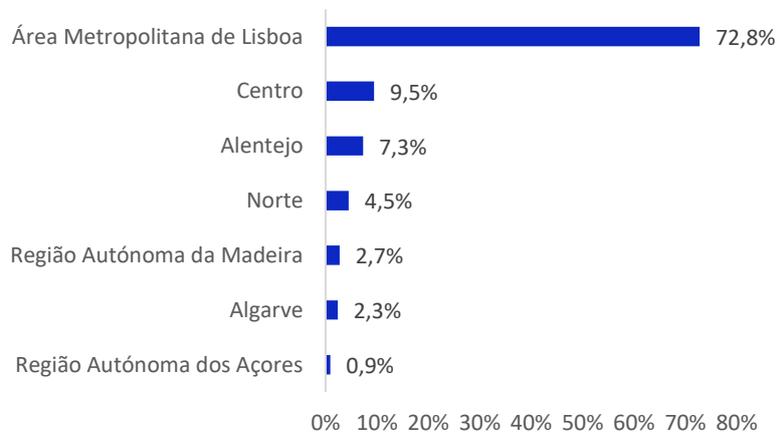
Analisando os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo, verifica-se que o Iscte tem estudantes de todo o país, sendo a grande zona de influência geográfica Lisboa (58%) logo seguida de Setúbal (15%) e Santarém (4%) (Gráfico 3.1.1).

**Gráfico 3.1.1. Distrito de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo (2022/2023)**



Ao agregar-se os distritos de proveniência dos novos estudantes do 2º ciclo em unidades territoriais regionais de acordo com a nomenclatura NUTS II, verificou-se que a grande maioria dos novos estudantes provém da Área Metropolitana de Lisboa (73%), seguindo-se o Centro (10%) e o Alentejo (7%) (Gráfico 3.1.2.).

**Gráfico 3.1.2. Proveniência geográfica regional dos novos estudantes do 2º ciclo (2022/2023) (NUTS II)**



No que diz respeito à origem socioeconómica dos novos estudantes, foram analisadas as seguintes variáveis: nível de qualificações dos pais (Quadro 3.1.4 e Gráfico 3.1.3.) e situação profissional dos pais (Quadro 3.1.5 e Gráfico 3.1.4.).

A habilitação académica mais frequente dos pais e das mães dos novos estudantes é o bacharelato/licenciatura (24% e 29% respetivamente).

**Quadro 3.1.4. Nível de qualificações dos pais**

NÍVEL DE QUALIFICAÇÕES - PAI	Universo		Amostra	
	N	%	n	%
Não sabe ler nem escrever	14	0,8	12	0,7
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	182	10,6	155	9,6
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	283	16,5	271	16,8
12º ano de escolaridade ou equivalente	410	23,9	392	24,3
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	144	8,4	139	8,6
Bacharelato / licenciatura	419	24,4	394	24,4
Mestrado / doutoramento	165	9,6	158	9,8
Desconhecido	97	5,7	93	5,8
Total	1714	100	1614	100
<b>Nível de escolaridade - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não sabe ler nem escrever	60	3,5	51	3,2
Até ao 1º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	156	9,1	140	8,7
Até ao 3º ciclo - 9º ano de escolaridade ou equivalente	226	13,2	213	13,2
12º ano de escolaridade ou equivalente	375	21,9	365	22,6
Ensino médio, curso de especialização tecnológica ou diploma de curso técnico superior profissional	147	8,6	139	8,6
Bacharelato / licenciatura	502	29,3	474	29,4
Mestrado / doutoramento	161	9,4	152	9,4
Desconhecido	87	5,1	80	5,0
Total	1714	100	1614	100

O gráfico 3.1.3. mostra a percentagem *geral* (do Iscte) e *por escola* dos pais dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte com um nível de qualificações inferior, igual ou superior em relação ao nível de qualificações que corresponde ao ciclo de estudos em que os novos estudantes se inscreveram (mestrado).

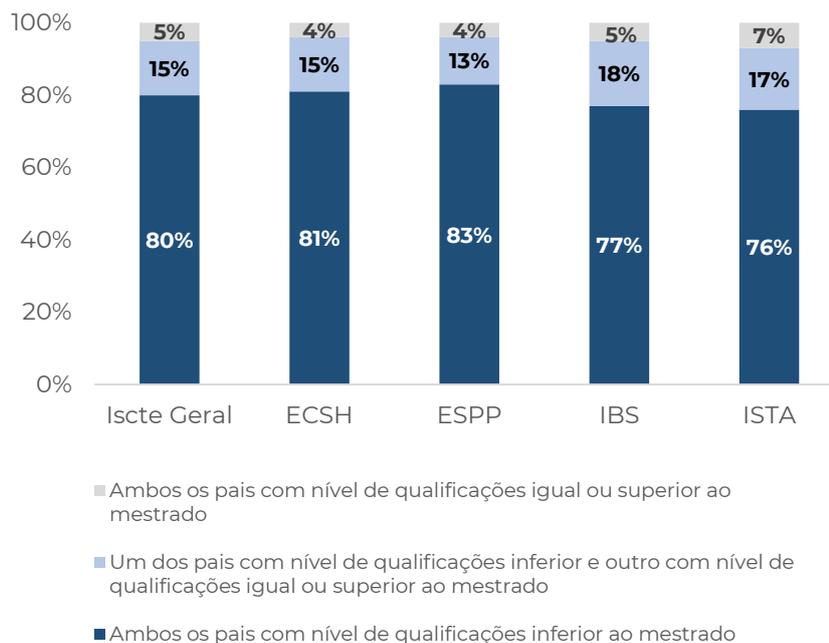
A partir dos dados apresentados na 1ª coluna deste gráfico (Iscte Geral), é possível constatar uma progressão intergeracional do nível de qualificações para a grande maioria dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte relativamente à sua família de origem.

Esta progressão intergeracional do nível de qualificações deverá suceder em 95% dos casos em que pelo menos um progenitor não tem um diploma de mestrado. Destes 95%, em 15% dos casos um dos pais tem um nível de qualificações inferior e outro tem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado. E em 80% dos casos ambos os pais possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado.

*Isto significa, portanto, que 80% dos novos estudantes do 2º ciclo são os primeiros da sua família de origem a frequentarem um mestrado e que, caso todos terminem o curso, haverá 80% de novos estudantes do 2º ciclo que relativamente à sua família de origem serão a primeira geração a possuir um diploma de mestrado.*

Conforme também se pode ver neste mesmo gráfico, a maior progressão intergeracional do nível de qualificações deverá ocorrer na ECSH e na ESPP pelo facto de serem estas as escolas em que se verifica uma maior percentagem em que ambos os pais dos novos estudantes possuem um nível de qualificações inferior ao mestrado (81% e 83%, respetivamente). Por sua vez, a ISTA é a escola do Iscte em que deverá ocorrer uma menor progressão intergeracional do nível de qualificações, dado que é a escola em que ambos os pais dos novos estudantes menos têm um nível de qualificações inferior ao mestrado (76%) e que mais possuem um nível de qualificações igual ou superior ao mestrado (7%).

**Gráfico 3.1.3. Percentagem de pais dos novos estudantes com nível de qualificações inferior, igual ou superior ao mestrado**



No que diz respeito à situação profissional dos pais, 41% dos pais e 51% das mães dos novos estudantes são trabalhadores por conta de outrem (Quadro 3.1.5.).

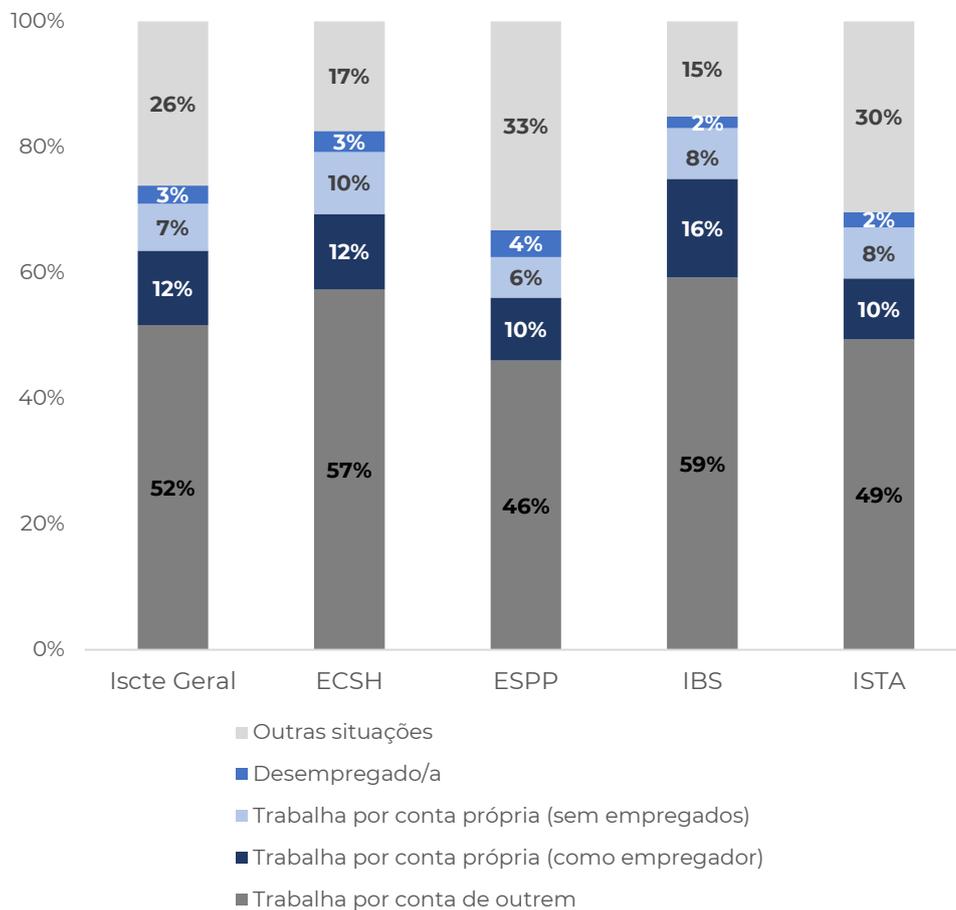
**Quadro 3.1.5. Situação profissional dos pais**

<b>SITUAÇÃO PROFISSIONAL - PAI</b>	<b>Universo</b>		<b>Amostra</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	705	41,1	672	41,6
Trabalha por conta própria - (como empregador)	244	14,2	232	14,4
Reformado	228	13,3	216	13,4
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	138	8,1	130	8,1
Desempregado	37	2,2	36	2,2
Serviço militar	29	1,7	27	1,7
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	4	0,2	4	0,2
Estudante	1	0,1	1	0,1
Outra situação	187	10,9	153	9,5
Desconhecido	141	8,2	133	8,2
<b>Total</b>	<b>1714</b>	<b>100</b>	<b>1614</b>	<b>100</b>
<b>Situação Profissional - Mãe</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Trabalha por conta de outrem	880	51,3	838	51,9
Reformada	135	7,9	122	7,6
Doméstica	133	7,8	123	7,6
Trabalha por conta própria - (como empregador)	125	7,3	124	7,7
Trabalha por conta própria - independente (sem empregados)	96	5,6	94	5,8
Desempregada	54	3,2	53	3,3
Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração	9	0,5	9	0,6
Estudante	2	0,1	2	0,1
Serviço militar	1	0,1	1	0,1
Outra situação	117	6,8	103	6,4
Desconhecido	162	9,5	145	9,0
<b>Total</b>	<b>1714</b>	<b>100</b>	<b>1614</b>	<b>100</b>

O Gráfico 3.1.4. mostra a situação profissional<sup>8</sup> geral e por escola do Iscte dos pais e das mães dos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte<sup>9</sup>, no qual se pode observar que, de um modo geral e em todas as escolas do Iscte, a maior percentagem de casos corresponde à dos trabalhadores por conta de outrem (quase metade na ESPP e na ISTA e mais de metade na ECSH e na IBS) e que a percentagem de pais e mães desempregados é bastante baixa, quer em termos gerais (3%), quer em todas as escolas do Iscte (2% na IBS e na ISTA, 3% na ECSH e 4% na ESPP).

A IBS é a escola do Iscte onde se verifica a maior percentagem de pais e de mães de novos alunos do 2º ciclo que são trabalhadores por conta própria (como empregadores) (16%) e a ESPP aquela onde se verifica uma menor percentagem (10%).

**Gráfico 3.1.4. Situação profissional dos pais e das mães (Iscte Geral e por escola do Iscte)**



<sup>8</sup> Foi utilizado o indicador da situação profissional para a caracterização socioeconómica dos pais dos novos estudantes e não as categorias das profissões da Classificação Portuguesa das Profissões (INE/Eurostat) devido ao facto de se terem verificado demasiados casos de falta de dados destas mesmas categorias na base dos dados da DGES que são posteriormente acoplados à base de dados do inquérito aos novos estudantes do Iscte.

<sup>9</sup> De modo a poder ter uma visão mais panorâmica da situação profissional dos pais dos novos alunos e para estabelecer uma maior comparabilidade entre escolas, foram agregados os dados dos pais e das mães, tendo-se depois ainda procedido à agregação de algumas categorias: a categoria “Serviço militar” foi agregada à categoria “Trabalha por conta de outrem”; as categorias que correspondem a situações de inatividade como “Reformado/a”, “Doméstica”, “Estudante”, “Trabalha para pessoas da família sem receber remuneração”, assim como “Outra situação” foram todas agregadas numa única categoria: “Outras situações”.

### 3.2. Motivações e Fontes de Financiamento para o Prosseguimento de Estudos – 2º ciclo de ensino

O inquérito que foi aplicado aos novos estudantes do 2º ciclo do Iscte compreendeu uma secção sobre os motivos pelos quais os estudantes optaram por prosseguir os estudos para o 2º ciclo de ensino. Aumentar conhecimentos numa área académica específica (60%), desenvolver novas ideias e competências (47%) e obter outro grau académico (40%) são os motivos mais apontados pelos estudantes (Quadro 3.2.1.).

<b>Quadro 3.2.1. Motivos para o prosseguimento de estudos – 2º ciclo de ensino (resposta múltipla)</b>		
<b>Quais os 3 principais motivos que o levaram a prosseguir estudos para o 2º ciclo de ensino (n=1614)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aumentar conhecimentos numa área académica específica	965	59,8
Desenvolver novas ideias e competências	753	46,7
Obter outro grau académico	644	39,9
Obter um bom emprego na sequência da conclusão do curso	529	32,8
Realização pessoal	485	30,0
Progressão na carreira profissional	456	28,3
Preparação para um trabalho específico e carreira profissional	439	27,2
Aumentar o nível de cultura geral	155	9,6
Expandir a minha rede de contactos	138	8,6
Obter um bom estatuto social na sequência da conclusão do curso	62	3,8

Para a maioria dos estudantes, tanto são os seus pais (52%) como os próprios (51%) a suportar os custos com o curso em que se inscreveram (Quadro 3.2.2.).

<b>Quadro 3.2.2. Fontes de Financiamento (resposta múltipla)</b>		
<b>Qual ou quais as fontes de financiamento dos custos com o curso em que se inscreve no Iscte (n=1614)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Pais	840	52,0
Próprio estudante	823	51,0
Bolsa de Estudo	168	10,4
Outros familiares	159	9,9
Outra situação	66	4,1

### 3.3. Fontes de Informação

De acordo com as respostas dos inquiridos, as principais fontes de informação utilizadas para a escolha do Iscte foram a Internet (88%) e os amigos/familiares (61%) (Quadro 3.3.1.).

**Quadro 3.3.1. Fontes de informação (resposta múltipla)**

<b>Quais foram as fontes de informação em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1614)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Internet	1419	87,9
Amigos/Familiares	990	61,3
Órgãos de Comunicação Social Portugueses	349	21,6
Visitas/Eventos do Iscte	225	13,9
Órgãos de Comunicação Social Internacionais	203	12,6

#### 3.3.1. Recursos na Internet

O site do Iscte (88%) e as pesquisas em motores de busca (ex: Google) (68%) foram os recursos da internet mais utilizados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.1.1.).

**Quadro 3.3.1.1. Recursos na Internet (resposta múltipla)**

<b>Quais foram os recursos na Internet em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1614)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Site do Iscte	1425	88,3
Pesquisa (s) em motores de busca (ex:Google)	1095	67,8
Site oficial de Acesso ao Ensino Superior	528	32,7
Publicidade <i>online</i>	299	18,5
StudyPortals	190	11,8
Facebook do Iscte	186	11,5
Outras redes sociais do Iscte (Instagram, etc. )	185	11,5
Newsletter por e-mail	105	6,5

Na opinião dos novos estudantes que afirmaram já terem visitado o site do Iscte (84%), a informação nele apresentada é suficiente (80%), clara (79%), atrativa (77%) e fácil de encontrar (70%) (Quadro 3.3.1.2.).

**Quadro 3.3.1.2. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a avaliação da informação disponibilizada no site do Iscte**

(Escala: 1 – discordo totalmente; 5 – concordo totalmente ) (n=1614)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
A informação é suficiente (n=1492)	4	4,1	1,7	4,0	6,4	47,8	32,5	7,6
A informação é clara (n=1487)	4	4,2	1,4	4,8	7,1	44,1	34,8	7,9
A informação é atrativa (n=1483)	4	4,1	1,2	3,0	10,7	46,5	30,5	8,1
A informação pretendida é fácil de encontrar (n=1482)	4	4,0	1,7	6,3	13,4	42,2	28,2	8,2

Numa escala de 0 a 20, a média da avaliação do site do Iscte pelos novos estudantes é de 18,6 pontos.

### 3.3.2. Amigos/Familiares

Os amigos (62%) foram as pessoas que mais influenciaram os novos estudantes na escolha do Iscte (Quadro 3.3.2.1.).

**Quadro 3.3.2.1. Amigos/Familiares (resposta múltipla)**

Qual ou quais foram as pessoas em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1614)	n	%
Amigos	1004	62,2
Familiares	563	34,9
Professores	461	28,6
Outro (ex: colegas de trabalho; alumni)	68	4,2

### 3.3.3. Órgãos de Comunicação Social Portugueses

Os guias práticos (19%) e os canais de televisão (14%) foram os órgãos de comunicação social portugueses mais consultados para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.3.1.).

**Quadro 3.3.3.1. Órgãos de Comunicação Social Portugueses (resposta múltipla)**

Qual ou quais foram os órgãos de comunicação social portugueses em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1614)	n	%
Guias Práticos (ex: Guia Prático do Estudante)	312	19,3
Canais de Televisão	228	14,1
Jornais	173	10,7
Revistas	106	6,6
Estações de Rádio	91	5,6

### 3.3.4. Visitas/Eventos do Iscte em Portugal

No que diz respeito às visitas/eventos do Iscte em Portugal, os novos estudantes indicaram a Futurália (13%) e as visitas guiadas ao Iscte (9%) como as principais fontes de informação para a escolha do Iscte (Quadro 3.3.4.1.).

**Quadro 3.3.4.1. Visitas/eventos do Iscte em Portugal (resposta múltipla)**

<b>Qual ou quais foram as visitas/eventos do Iscte em Portugal em que se baseou para a escolha do Iscte? (n=1614)</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Futurália (Feira na FIL)	216	13,4
Visita(s) guiada(s) ao Iscte	148	9,2
Academia Iscte	145	9,0
Festa de Receção ao Caloiro	122	7,6

### 3.4. Fatores de Atração do Iscte e do Curso

#### 3.4.1. Fatores de Atração do Iscte

Nesta secção apresentam-se os resultados do inquérito aplicado aos novos estudantes no que diz respeito aos motivos da escolha do Iscte.

A maioria dos inquiridos destacou como fatores determinantes na escolha do Iscte os seguintes aspetos (Quadro 3.4.1.1.):

- Boas saídas profissionais (85%)
- Prestígio do Iscte (84%)
- Qualidade dos Professores (81%)

Por sua vez, os fatores que, na opinião dos estudantes, foram os que menos influência exerceram na sua escolha relativamente ao Iscte são os seguintes:

- Recomendação de familiares (37%)
- Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados Pré-Bolonha) (36%)

**Quadro 3.4.1.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1614)	Mediana	Média	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Boas saídas profissionais (n=1527)	5	4,6	0,9	1,4	3,3	24,3	60,5	9,7
Prestígio do Iscte (n=1526)	5	4,5	1,1	1,9	4,6	29,2	54,5	8,7
Qualidade dos Professores (n=1527)	5	4,5	0,8	1,3	4,4	34,1	46,7	12,6
Melhor Instituição de ensino superior no país (n=1529)	5	4,4	1,2	2,6	6,8	35,4	43,6	10,5
Bom ambiente académico (n=1527)	5	4,5	1,1	1,5	6,0	36,6	41,0	13,8
Boas instalações (n=1527)	4	4,1	2,0	5,0	12,5	43,8	27,4	9,3
Localização (n=1532)	4	3,8	5,1	10,0	12,6	40,5	25,0	6,8
Redes de empreendedorismo e networking (n=1525)	4	4,1	4,0	4,0	13,3	34,4	31,0	13,3
Atividades de investigação científica (n=1528)	4	4,0	3,3	5,9	17,7	34,7	27,0	11,4
Única Instituição com o curso que pretendia (n=1530)	4	4,1	5,9	6,6	14,2	26,0	28,2	19,1
Recomendação de amigos (n=1528)	4	3,8	7,4	7,2	17,8	34,0	18,4	15,2
Programas de intercâmbio com universidades estrangeiras (n=1526)	4	3,9	6,6	8,0	18,6	26,3	25,4	15,2
Ações de divulgação promovidas pelo Iscte (n=1527)	4	3,8	5,3	8,2	21,9	33,5	17,0	14,2
Regime Pós-Laboral (n=1526)	4	3,9	11,1	7,6	15,1	19,1	30,7	16,4
Atividades extra-curriculares (n=1525)	4	3,9	4,9	8,2	21,1	28,3	20,9	16,5
Recomendação de familiares (n=1527)	4	3,7	11,4	9,0	21,9	23,5	13,6	20,7
Possibilidade de acesso direto ao 2º ano do mestrado (licenciados pré-Bolonha) (n=1527)	4	4,0	12,2	5,5	15,7	18,8	17,4	30,4

### 3.4.2. Fatores de Atração do Curso

De entre os vários aspetos apresentados aos estudantes como motivos de escolha do curso em que se inscreveram no Iscte (Quadro 3.4.2.1.), os inquiridos salientaram como preponderantes os seguintes fatores:

- Vocação/interesse pela área do curso (92%)
- Saídas profissionais do curso (85%)
- Componente prática do curso (84%)

**Quadro 3.4.2.1. Medianas, médias e percentagens da opinião dos inquiridos sobre a importância de cada um dos fatores na escolha do Curso em que se inscreve no Iscte**

(Escala: 1 – nada importante; 5 – muito importante) (n=1614)	Mediana	M�dia	1	2	3	4	5	NS/NR
			%	%	%	%	%	%
Voca�o/Interesse pela �rea do curso (n=1518)	5	4,7	0,8	0,9	0,7	20,1	71,6	5,9
Saídas profissionais do curso (n=1473)	5	4,5	1,0	1,3	4,1	26,4	58,5	8,7
Componente pr�tica do curso (n=1484)	5	4,4	1,1	1,7	5,2	35,4	48,6	8,1
Componente te�rica do curso (n=1501)	4	4,3	1,1	1,9	6,4	43,4	40,1	7,0
Prest�gio do curso (n=1475)	5	4,3	1,4	2,1	7,6	33,5	46,8	8,6
Maior probabilidade de terminar o curso (n=1402)	4	3,8	6,3	5,8	15,1	29,7	30,0	13,1
Recomenda�o de familiares/amigos (n=1305)	4	3,4	8,9	9,2	18,0	29,2	15,6	19,1
A�oes de divulga�o/promo�o do curso (n=1324)	3	3,3	9,6	9,2	23,9	25,6	13,7	18,0